

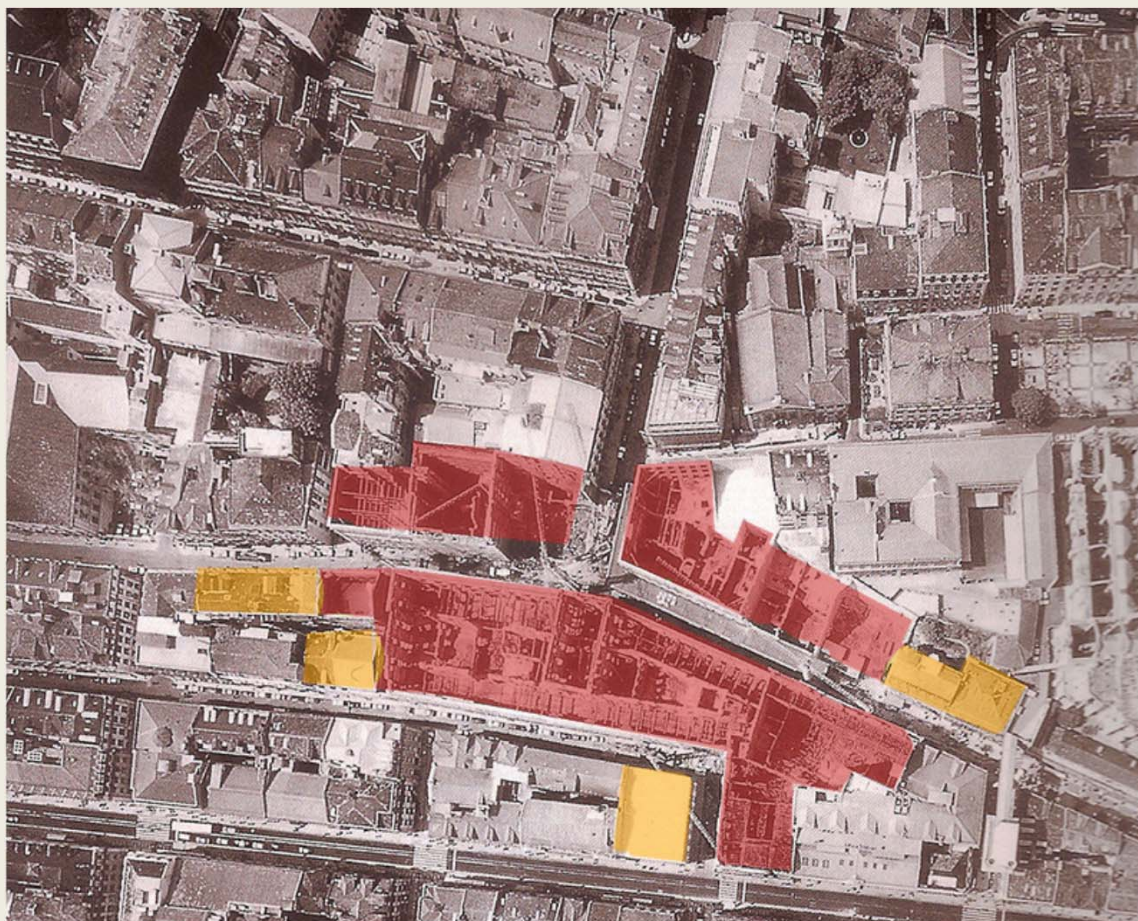


A reabilitação urbana do Chiado e a transformação do centro histórico de Lisboa

Eduardo Brito-Henriques

CEG/IGOT-ULisboa





Fonte: Costa Lobo, M. (2014). *Estratégias de reconstrução urbana. A experiência do Chiado em discurso direto*. Dissertação de mestrado em Arquitetura, Universidade do Porto



Incêndios em Estruturas. Aprender com o passado



1960 – 4.452 hab. no Chiado, 802.230 em Lisboa
1970 – 3.141 hab. no Chiado., 769.044 em Lisboa
1981 – 2.656 hab. no Chiado, 807.937 em Lisboa
1985 – C. C. Amoreiras
1987 – Hipermercado Continente (Amadora)
1988 – Metro nas Laranjeiras, Alto dos Moinhos, Colégio Militar, Cidade Universitária
– Incêndio do Chiado
1991 – 1.568 hab. no Chiado, 663.394 em Lisboa
1992 – Tagus Park + CCB
1993 – Metro no Campo Grande + Culturgest
1994 – Renovação do Coliseu dos Recreios , MNAA, Teatro Tivoli, Museu do Chiado
1997 – C. C. Colombo + Metro em Carnide e Pontinha
1998 – Metro Linha Vermelha (até Oriente) + Expo 98
– Abertura da estação de metro Baixa-Chiado
1999 – Abertura dos Armazéns do Chiado
2001 – 1.221 hab. no Chiado, 564.657 em Lisboa
2002 – Renovação do quarteirão da Seg. Império (Arq. Gonçalo Byrne)
2004 – Conclusão do edifício Castro & Mello (Pátio A) + Terraços de Bragança
2005 – Hotel do Bairro Alto
2011 – 1.114 hab. no Chiado, 517.733 hab. em Lisboa





Rua Garrett (foto Estúdio Horácio Novais, s.d. [presumivelmente, início anos 40])



XI ENCONTRO NACIONAL de RISCOS



“Incêndios em Estruturas. Aprender com o passado.”

Muito Obrigado

